

UEMS fortalece Ações com Parcerias no Âmbito Estadual e Federal

A Universidade Estadual de Mato grosso do Sul (UEMS) tem ampliado apoio político nas diversas esferas administrativas. Ainda que a sociedade vivencie os impactos causados pela pandemia da Covid-19, a atual gestão da Universidade vem mobilizando parcerias e estruturando apoio das diferentes lideranças políticas - tanto em nível estadual quanto federal. O cenário de articulação junto aos representantes legislativos pode ser verificada em recente viagem que o reitor da UEMS, Laércio Alves de Carvalho, acompanhado do pró-reitor de Administração e Planejamento (PROAP), Robson Amorim, e do responsável pela Diretoria de Infraestrutura (Dinfra), Alencar Ferri à Brasília, no mês de fevereiro. De acordo com o reitor, "as visitas foram importantes para demonstrar o respeito que temos para com os integrantes da nossa bancada federal. Visitamos todos os gabinetes dos deputados federais e fomos acolhidos e muito bem recebidos", informa.

Laércio explica que a visita aos nossos representantes federais teve como objetivo a apresentação de propostas voltadas a

estruturação de cursos e, também, encaminhamento de novas demandas da sociedade que chegam até a UEMS. "Sempre defendemos que a Universidade pública, gratuita e de qualidade tem a missão de transformar a sociedade e é assim que trabalhamos para que a nossa UEMS cumpra essa função da melhor forma possível", ressalta o reitor.

Em cada um dos gabinetes visitados, a comitiva da UEMS foi recepcionada e ouvida. Nesse sentido, o reitor agradece a cada um dos deputados federais e senadores, sendo eles: Senador Nelson Trad, Senadora Soraya Thronicke, Senadora Simone Tebet, Deputado Federal Vander Loubet, Deputado Federal Beto Pereira, Deputado Federal Dagoberto Nogueira, Deputado Federal Luiz Ovando, Deputado Federal Fábio Trad, Deputada Federal Rose Modesto, Deputada Federal Bia Cavassa. Em nível do Executivo, Laércio também reconhece o bom momento da Universidade, em particular em relação aos projetos desenvolvidos com apoio do Governo do Estado de MS, à obtenção do equilíbrio das finanças da instituição e aos investimentos direcionados à Universidade.

"O constante diálogo com o Governo Estadual tem sido importante para a Instituição. Na figura do secretário Eduardo Riedel, atual titular da Secretaria de Infraestrutura (Seinfra), e que ocupou a Secretaria de Governo e Gestão Estratégica (Segov), atualmente ocupada por Sérgio Murillo, obtivemos apoio de todas as Secretarias do Governo de MS, garantindo à



Reitor e Integrantes da UEMS em visita à Bancada Federal em Brasília (DF)

Universidade execução de várias ações no estado, em prol da população de Mato Grosso do Sul", detalha Laércio.

Para o reitor, a boa fase de interação da Universidade junto aos representantes políticos de MS tem influência direta da aproximação junto à Casa de Leis Estadual, em particular, na figura do deputado estadual Paulo Corrêa, presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul (ALEMS). "Sempre que buscamos agenda junto aos representantes da ALEMS, temos uma dinâmica bem acessível. Isso demonstra o respeito com que nossa gestão dispensa aos membros do legislativo estadual. É importante destacar o apoio que recebemos dos deputados eleitos pelo MS. Espero que esse diálogo se fortaleça cada vez mais", diz. Por fim, o reitor agradece o apoio de Prefeitos e Vereadores que sempre apoiam as ações da UEMS no Estado.



Reitor junto ao presidente da ALEMS, Deputado Paulo Corrêa, e ao secretário de Governo, Eduardo Riedel

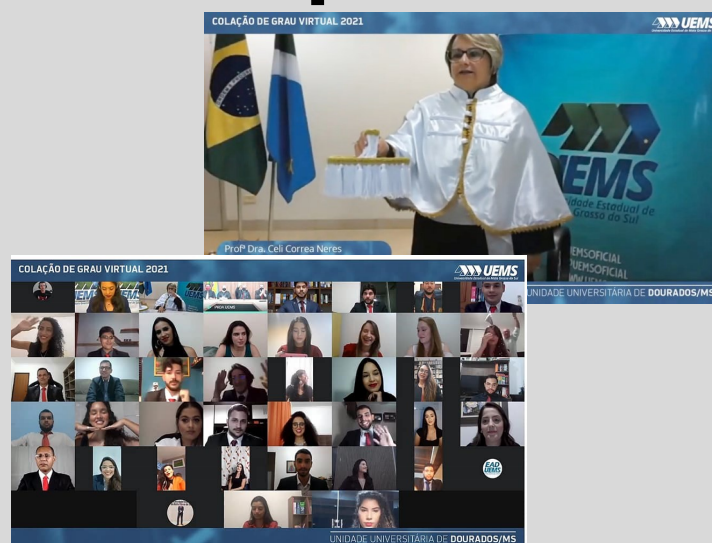
Colações Virtuais 2021 formarão mais de mil novos profissionais

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) segue realizando as cerimônias de Colação de Grau em 2021 em formato remoto. A Unidade de Dourados foi a primeira a realizar as formaturas online. As colações ocorrem até o dia 23 de abril e abarcarão formandos/as de todas as Unidades Universitárias.

O responsável pela Assessoria de Cerimonial, Robson Toletto, informa que "as transmissões das colações virtuais são transmitidas no Canal Oficial da UEMS no

Youtube. Neste ano, serão formados mais de mil novos profissionais e isso representa muito para a nossa Universidade".

Em sua fala aos formandos/as, nas primeiras Colações, a vice-reitora, Celi Correa Neres congratulou aos novos profissionais que superaram as aulas remotas. "Tivemos de nos adaptar e superar desafios. Mas todos vocês venceram e isso é motivo de orgulho. Sei que essa conquista tem um valor especial a todos e todas", lembrou Celi.



Após 10 anos, UEMS recebe candidatos para Vestibular em 17 cidades

Após dez anos sem realizar um Vestibular, a UEMS recebeu, no dia 6 de fevereiro, candidatos para a realização das Provas – Objetiva e de Redação – em 17 municípios do Estado. A edição de 2021 do Processo Seletivo (PSV-UEMS) ofereceu 1.101 vagas.

O processo seletivo recebeu mais de 11 mil inscrições, sendo mais de 7 mil pagas. Mesmo realizando as provas em um período de pandemia, a abstenção (não comparecimento) no Vestibular foi considerada baixa, de 12%, índice bem abaixo dos vistos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), que superaram 50%.

De acordo com o Reitor da UEMS, professor Láercio Alves de Carvalho, o retorno do Vestibular, após dez anos, foi um momento de grande importância para a sociedade sul-mato-grossense. "O grande número de inscritos demonstra que a UEMS continua a cumprir o seu papel de interiorização do Ensino Superior de qualidade", afirmou.

As provas foram aplicadas nos municípios de Amambai, Aquidauana, Campo Grande, Cassilândia, Corumbá, Coxim,

Dourados, Glória de Dourados, Ivinhema, Jardim, Maracaju, Mundo Novo, Naviraí, Nova Andradina, Paranaíba, Ponta Porã e Três Lagoas.

O Presidente da Comissão Permanente de Processo Seletivo (COPESE), Prof. Dr. Frederico Fonseca Fernandes, que atua na UEMS de Cassilândia, falou sobre a realização das Provas. "A UEMS realizou a aplicação do Vestibular com sucesso! Muitas pessoas estiveram envolvidas na organização dos espaços, limpeza, distribuição e recolhimento das provas e não tivemos o registro de ocorrências graves nos 17 pontos de realização das provas".

O processo seletivo foi organizado pela Fundação de Apoio à Pesquisa, ao Ensino e à Cultura (Fapec). A aplicação das provas seguiu rigorosamente as Normas Sanitárias de Proteção e Biossegurança que incluíram distanciamento social, uso de máscaras, aferição de temperatura corporal, uso de álcool em gel 70%, além de salas com número reduzido de alunos, espaçamento entre as carteiras e ventilação ambiente.



Cidades recebem alunos de Medicina para Internato Regional

Neste mês de março, mais sete alunos do curso de Medicina da UEMS, Unidade de Campo Grande, foram enviados para o Internato Regional nas cidades de Aquidauana, Cassilândia e Mundo Novo.

Para a coordenadora do Internato Regional, professora Ana Maria Campos Marques, a iniciativa é importante para que os alunos conheçam a realidade de todo o Estado, inclusive do interior. "O objetivo é formar um médico generalista, que tenha a capacidade de ir para o interior, conhecendo a realidade desses municípios", explica.

O internato é uma exigência do curso de Medicina da UEMS, que passou a vigorar após adequação do projeto pedagógico do curso. Em fevereiro de 2020, o Governo do Estado assinou um convênio com 24 municípios para o Internato Regional dos acadêmicos de



Medicina da UEMS.

A supervisora pedagógica do Internato Regional, professora Renata Vidal, conta que as etapas anteriores do internato foram muito proveitosas. "Temos muitos elogios por parte dos alunos e dos representantes dos municípios nesse programa de estágio. Acreditamos que essa nova etapa terá muito sucesso também", disse Renata.

Neste ano de 2021, 48 alunos do curso de Medicina participarão do Internato Regional em diversos municípios do interior. Ao retornarem para Campo Grande, os acadêmicos ainda passarão por estágios em UPAs, no Hospital Regional e no CEM.

Conhecendo a PROE: COPESE

A entrada de alunos nos cursos de Graduação da UEMS ocorre por meio de editais de processos seletivos uma vez que, considerando a qualidade do ensino e a preocupação com a formação profissional, a procura é muito grande e a quantidade de vagas é limitada. Mas como são elaborados esses editais? Para atender a essa demanda, existe a Comissão Permanente de Seleção (COPESE). Essa comissão é composta, atualmente, por seis servidores, sendo dois técnicos e quatro docentes. A COPESE não é um setor da PROE porque tem um tempo determinado de existência, ou seja, sua atuação ocorre apenas enquanto há a necessidade de seleção de candidatos, mas trabalha em parceria com a Divisão de Ingresso Docente, responsável pelos editais complementares e convocações, além da Diretoria de Registro Acadêmico e com a Diretoria de Informática. A COPESE planeja todo o processo seletivo, elabora o edital com todas as regras como, por exemplo, quem pode se inscrever, qual é o cronograma com todas as etapas, como é feita a inscrição, como será realizada a pontuação e classificação, entre outras etapas. Além disso, a comissão fiscaliza e acompanha as etapas desse processo junto aos demais setores envolvidos.

UEMS investe R\$500 mil em produção qualificada de docentes

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPPI), da UEMS, lançou em 2020 o Edital do Programa de Incentivo a Produção Científica Qualificada, com o objetivo de apoiar a publicação de artigos científicos, livros e capítulos de livros aprovados ou publicados.

Este edital recebeu 220 solicitações e atendeu a 214, respeitados os critérios do edital, totalizando R\$200 mil em recursos investidos. As áreas dos programas de pós-graduação *stricto sensu* com maior número de solicitações foram Ciências Ambientais (53), Educação (43) e Agronomia (41).

Em 2021, o investimento será de R\$300 mil e poderão participar, além

dos docentes efetivos vinculados aos programas de pós-graduação *stricto sensu*, os demais pesquisadores e extensionistas efetivos da UEMS.

“Neste momento, os recursos têm sido escassos para o financiamento de atividades relacionadas ao Ensino e Pesquisa e algumas ações da UEMS apoiadas pelo governo do Estado, tem

“Ações da UEMS, apoiadas pelo governo do Estado, tem sido realizadas para subsidiar os pesquisadores no desafio de manter as pesquisas de relevância”

sido realizadas para subsidiar os pesquisadores no desafio de manter as pesquisas de relevância em nível estadual, nacional e

internacional em andamento. É preciso ressaltar a importância da pesquisa científica e as contribuições de

brasileiros para a ciência mundial, conquistadas graças à existência de auxílios e parcerias governamentais e empresariais”, destacou a Pró-reitora, Luciana Ferreira da Silva.

O secretário de Governo, Eduardo Riedel, atual titular da Secretaria de Infraestrutura (Seinfra), esteve à frente da Secretaria de Governo e Gestão Estratégica quando ocorreram as tratativas dos referidos Editais. Ele afirma que, “a partir do momento que a Universidade tem um corpo docente qualificado e com produtividade científica maior, condições estas que o Estado e a própria Universidade devem garantir, não tenho dúvidas que a produção do conhecimento dá um salto, a partir da aceleração de inovações, sendo que a própria sociedade se beneficia diretamente disso”.



Núcleo de indicadores e Análise de Dados lança 1º Anuário da PROPPI

A PROPPI lança neste mês o 1º Anuário da PROPPI, publicação que reúne indicadores e informações dos Cursos e Programas de Pós-graduação, da Pesquisa e Iniciação Científica, da Inovação e Internacionalização da UEMS, elaborado pelo Núcleo de indicadores e Análise de Dados (NIAD).

A Pró-reitoria tem avançado na proposição e implantação de indicadores que dão suporte a tomada de decisão, ao planejamento estratégico da pró-reitoria e acompanhamento de seus objetivos, metas e ações. Isso é fruto do trabalho do NIAD (concebido como um projeto piloto) em parceria com todos os setores da PROPPI.

PROPPI avança na política de integração, fortalecimento e ampliação dos Grupos de Pesquisa

Em 2020, a Divisão de Pesquisa (DP) mapeou os Grupos de pesquisa certificados, por área de conhecimento, criou um grupo em aplicativo de mensagens com todos os líderes, visando facilitar a comunicação, a integração e a troca de informações entre os grupos de uma mesma área de conhecimento. Além disso, a DP também pretende mapear a produção qualificada de tais grupos, a partir dos relatórios gerados pelo sistema Stela Experta, que serão disponibilizados no site da PROPPI em Indicadores de Pesquisa.

Um dos objetivos da Divisão de Pesquisa no planejamento estratégico da PROPPI está em fortalecer o Programa de Pesquisa e entre suas metas está a de instituir uma política de acompanhamento para integração, fortalecimento e ampliação dos Grupos de pesquisa por Área de conhecimento.



Núcleo de Inovação Tecnológica participa de capacitação em Propriedade Intelectual

O Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT-UEMS) participará do Curso Avançado Sobre Patentes realizado pela World Intellectual Property Organization (WIPO) em Parceria com o Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) a ser realizado a partir do mês de abril. A participação no curso visa qualificar os servidores para realização de procedimentos técnicos de análise e tramitação de processos de Propriedade Intelectual. O recurso para viabilizar a participação do coordenador do NIT, Fabio Barros, se dará pelo Programa de Apoio a Pós-Graduação (PROAP) – CAPES.

“Propiciar e estimular a capacitação dos servidores técnicos e dos docentes envolvidos nas atividades de inovação é um dos nossos objetivos para avançar na consolidação do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT)”, afirma Luciana Ferreira, Pró Reitora de Pesquisa, Pós Graduação e Inovação.



Migrantes de 31 países participam de curso da UEMS sobre Língua Portuguesa e Técnicas de Escrita

Cerca de 390 migrantes estrangeiros, provenientes de 31 países, se matricularam para curso ofertado pelo Programa UEMS ACOLE - Projeto de Extensão da Universidade, com o objetivo de capacitar os migrantes para que eles reconheçam e produzam diferentes tipos de textos experimentando a apropriação da língua portuguesa em um contexto nacional ou fora das nossas fronteiras.

O curso 'Leitura e Produção de Textos em Situação de Imersão' recebeu as inscrições de pessoas que se autodeclararam falantes de 21 línguas distintas. "Esperávamos receber 120 inscrições, para a abertura de 2 turmas. Ao passarmos das 250 inscrições percebemos o grande desafio que se apresentava para a equipe de colaboradores", afirmou o coordenador do Programa UEMS ACOLHE, professor doutor João Fábio Sanches Silva.

As aulas serão on-line e possibilitarão aos migrantes internacionais a

participação mais ativa de nacionais de outros países na recepção e produção de conhecimentos e de conteúdos em língua portuguesa, a partir da leitura, compreensão e produção de textos.

Segundo João Fábio, devido ao expressivo número de inscrições foram abertas 5 turmas, divididas pela língua de origem dos alunos. São 3 turmas para falantes de espanhol, 1 turma para

falantes de francês e crioulo e 1 turma para falantes de outras línguas, em que a língua inglesa é a predominante. “Toda esta diversidade cultural enriquece não apenas os alunos, mas também toda nossa equipe de professores e auxiliares”, diz João Fábio.

Saiba mais sobre o UEMS ACOLHE no endereço eletrônico: www.uems.br/uemsacolhe.



PROEC oferta curso de Formação Extensionista com foco em acadêmicos e docentes

A Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), publicou a abertura do Curso de Formação de Extensionista com carga horária de 40 horas, na modalidade a distância, oferecido pela PROEC/UEMS para atender a acadêmicos(as) bolsistas e aos orientadores que submeterem e obtiverem aprovação de suas propostas de projetos, cursos, e eventos pela primeira vez, deverão participar de uma formação extensionista na modalidade de ensino a distância e vinculado à UEMS, conforme Resolução CEPE/UEMS nº 2.243 de 04 de dezembro de 2020, artigo 12-A.

O curso será de 40 horas e tem por finalidade formar extensionistas para fortalecer a indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão de forma interdisciplinar e a partir da compreensão da sociedade. Entre os seus objetivos,

destacam-se: a) compreender como as ações de extensão permitem a interação e a integração da UEMS com a sociedade; e b) compreender como as ações de extensão e de cultura estimulam o desenvolvimento social, artístico, científico, econômico e político. A iniciativa tem como foco acadêmicos(as) e docentes. O prazo de inscrições e para a realização do curso é de 08 de março até 15 de julho de 2021.

"O curso é uma ação da PROEC que visa promover o conhecimento sobre o que é extensão universitária. Estimulamos a reflexão sobre a história da extensão no Brasil, o papel do Fórum de Pró-reitores de Extensão das Universidades públicas, das políticas nacionais e da UEMS

sobre Extensão. Assim, esperamos motivar mais docentes e acadêmicos para trabalhar com a extensão na UEMS por acreditar na importância da relação dialógica entre a universidade e a sociedade", ressalta Márcia Alvarenga, pró-reitora da PROEC.



Editora UEMS otimiza processos e amplia quantidade de obras publicadas



A Editora UEMS, vinculada à Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC), tem fortalecido sua atuação nos últimos anos, não apenas com o objetivo de promover a ampliação de seu catálogo, mas, também, de garantir mais agilidade em todo o processo de editoração, diagramação e publicação das obras. "Por isso, recentemente submeteu, para aprovação da Câmara de Extensão e Cultura (CECAC) e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), a Política Editorial da Editora UEMS. Este documento estabelece as normas para a submissão de originais além dos prazos e serviços disponibilizados pela

Editora", informa o responsável pela Divisão de Publicações, prof. Neurisvaldo Junior.

Dados confirmados por ele, indicam que, entre o ano de 2020 e o período atual, um total de 6 E-books foram publicados. "Além desses, 15 livros estão em processo de avaliação, editoração e diagramação com a previsão de publicação ao longo do ano", destaca Junior. O responsável informa ainda que, a partir de 2021, a Editora UEMS, além dos serviços de diagramação e editoração, oferecerá também o serviço de Revisão Linguística aos autores que tiverem suas obras aprovadas para publicação.